

# P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	20 DEZ 1970
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO DE LISBOA	
CORREIO DA MANHÃ		CAPITAL	
DIA		TARDE	
DIÁRIO			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

C. G. T. P. ANUNCIA

## «RESERVAS» AO VI GOVERNO

O plenário da C.G.T.P. ontem realizado em Lisboa decidiu desenvolver a luta em defesa do nível de vida, das condições de trabalho e do poder de compra dos trabalhadores.

A reunião, que visava discutir a participação do movimento sindical na gestão da segurança social e a análise da situação político-sindical, contou com a participação de 150 organizações sindicais em representação de um milhão e 500 mil trabalhadores.

Em intervenção de encerramento, Armando Teixeira da Silva, do Secretariado Nacional, apelou para a unidade dos trabalhadores no ano de 1980, que prognosticou di-

ficil em virtude dos recentes resultados eleitorais.

Na moção sobre a situação política nacional, aprovada com três abstenções, o primeiro ponto foca o facto de as forças reaccionárias e do grande capital, não terem conseguido a maioria dos lugares na Assembleia da República, «apesar de o povo português ter demonstrado que mantém vivo o espírito do 25 de Abril».

O documento evidencia as reservas que a C.G.T.P. tem em relação ao Governo que vier a ser formado, nomeadamente com o possível desencadear de intentos revanchistas e a elaboração de legislação contrária aos interesses dos trabalhadores.

Para a C.G.T.P., e de acordo com a moção, o «programa e as intenções já reveladas pelos próximos governantes não são de molde a iludir os trabalhadores».

A C.G.T.P. considera que a direita, agora no Poder, vai desenvolver uma política antipopular e antinacional que poderá desferir ataques ao regime democrático consagrado na Constituição.

Durante o plenário, foi aprovado, por unanimidade, o pedido de filiação na C.G.T.P. dos Sindicatos dos Trabalhadores da Agricultura do Distrito de Leiria, Pescadores de Vila do Conde e Trabalhadores das Indústrias Alimentares de Hidratos de Carbono do Sul.

Até à hora de encerramento da edição, não consegu-

mos apurar se o Sindicato Agrícola de Leiria agora filiado na C.G.T.P. é o sindicato com sede em Pataias (afecto à J.D.P.) ou o seu homólogo com sede no Bombarral (afecto ao P.C.P.).